

**Anais do
III Seminário Internacional de Integração Étnico-Racial e as Metas do Milênio**

INCLUSÃO DA COMUNIDADE EM ESTADO DE DEPENDÊNCIA E DE RUA

Inclusion Of The Community In A State Of Dependence And Street

Francisco Reginaldo dos Santos Cabelo¹

Helena Saroni²

Sanzia Maria Lima da Silva³

Valdenice Cristine Severino⁴

Monica Maria Martins de Souza⁵

1. Francisco Reginaldo dos Santos Cabelo coordenador de apoio ao dependente químico de Guarulhos em situação de rua. E-mail: sernegro64@gmail.com

2. Helena Saroni, suplente de Ponto Focal do Programa Crack, é Possível Vencer. E-mail: sanzialima@gmail.com, sernegro64@gmail.com

3. Sanzia Maria Lima da Silva – Secretária da Prefeitura de Guarulhos, Gestora de Recursos Humanos, Gestora de pessoas e de lideranças políticas sobre drogas. E-mail: sanzialima@gmail.com, sernegro64@gmail.com.

4. Valdenice Cristine Severino é enfermeira e coordenadora do CNR. Gestora de Recursos Humanos e de lideranças políticas sobre drogas. E-mail: sanzialima@gmail.com, sernegro64@gmail.com

5. Prof. Dra. Monica Maria Martins de Souza coordenadora do grupo de Pesquisa Eniac e editora ds Revistas acadêmica Augusto Guzzo, e Caleidoscópio/Eniac. E-mail: prmonica@gmail.com

RESUMO

A inclusão do dependente químico em estado de rua, Programa da Prefeitura de Guarulhos que conta em primeiro lugar com as pessoas que internamente são tocadas pelo sentimento de solidariedade e respeito pelo próximo. Em segundo lugar se ampara nas diretrizes municipais que se resumem em: Respeito e valorização humana, articulação e integração com atenção à

democratização dos direitos Humanos. O programa estuda as possibilidades de aproveitamento das potencialidades humanas, financeiras e sociais - locais e regionais durante toda a elaboração, desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas. Inicia com reuniões para apresentação conceitual do Programa intitulado “É Possível Vencer”. Trabalha com o convencimento das áreas institucionais, os Conselhos de Direito e Movimentos Sociais. A articulação envolve os governos: Federal, Estadual, Municipal e

Distrital, além da Sociedade Civil organizada e voluntária para possível implementação de ações, compartilhando compromissos e responsabilidades. Os integrantes deverão organizar os esforços do Poder Público e da Sociedade Civil para viabilizar a execução do projeto. Este depende da democratização do acesso e utilização dos espaços e serviços públicos. Investindo na valorização da integração das redes de prevenção, no cuidado e segurança para atendimento ao usuário de drogas o grupo envolve e ampara as famílias durante o enfrentamento coordenado do problema com as diversas drogas. Dedicam especial atenção às crianças e aos adolescentes, considerando as vulnerabilidades físicas e psicológicas, inerentes a fase de desenvolvimento infanto-juvenil, bem como as consequências pelo uso de drogas neste período da vida.

Palavras-chave: Respeito e valorização do dependente químico – álcool e outras drogas, Programa É Possível Vencer da Prefeitura de Guarulhos. Articulação e integração com atenção a democratização social.

ABSTRACT

The inclusion of chemical dependent on State Street is a program of the city of Guarulhos that account first with the people internally are touched by the feeling of solidarity and respect for your fellow man. Secondly it supports municipal guidelines that summarize in respect and human appreciation, articulation and integration with attention to democratization and human rights. The program harnessing the human potential, financial, social, and regional locations throughout the preparation, development, tracking and monitoring of public policies. Starts with meetings for conceptual presentation of the

program titled "you can win". Works with the persuasion of institutional areas, the Right advice and social movements. The joint involves Governments: Federal, State, Hall and district levels, in addition to the organized Civilian society and volunteer to implement actions, sharing commitments and responsibilities. The members organize the efforts of public authorities and Civilian society to facilitate the execution of the project. This depends on the democratization of access to and use of space and public services. Investing in the enhancement of the integration of prevention, care and safety for the user of drugs the Group surrounds and supports families during the confrontation the problem with various coordinated drugs. Devote special attention to children and adolescents, considering the physical and psychological vulnerabilities inherent in the development of children and youth, as well as the consequences for the use of drugs in this period of life.

Keywords: Respect and appreciation of the chemical-dependent-alcohol and other drugs, Program it is possible to Win the city of Guarulhos. Articulation and integration with attention to social democratization.

INTRODUÇÃO

O objetivo da pesquisa é analisar a possibilidade de se desenvolver assistência e “Inclusão da comunidade em estado de dependência e de rua”, conhecer o Programa “É Possível Vencer” da Prefeitura de Guarulhos que conta com pessoas tocadas pelo sentimento de solidariedade e respeito pelo próximo. Compreender como funciona a articulação das políticas públicas e como se aciona as diretrizes municipais que aproveitam as potencialidades

humanas, financeiras e sociais - locais e regionais durante toda a elaboração, desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento do programa. A justificativa é entender como localizar e tratar um problema que afeta o mundo, e destrói as famílias de todas as classes sociais com os diversos drogas. Pensar a prevenção com atenção principalmente às crianças e aos adolescentes, considerando as vulnerabilidades físicas e psicológicas, inerentes a esta fase de desenvolvimento e as consequências da dependência precoce no percurso destas vidas.

A hipótese é que se os esforços do Poder Público e da Sociedade Civil somarem para viabilizar a execução de um projeto ativo, utilizando democratização do acesso, espaços e serviços públicos, investindo na valorização da integração das redes de prevenção, no cuidado e segurança para atendimento ao usuário de drogas envolvendo e amparando as famílias durante o enfrentamento coordenado do problema, talvez seja possível melhorar a vida das pessoas e das comunidades.

A metodologia para sustentar as ações e do projeto de inclusão da comunidade em estado de dependência e de rua realizado em Guarulhos por membros da prefeitura associados à comunidade compreende as pesquisas bibliográficas, eletrônicas e pesquisa de campo com observações *in loco*.

O referencial teórico que orienta o projeto do programa “É Possível Vencer” da prefeitura de Guarulhos é amparado por sustentações teóricas de autores que investigam as questões sociais e humanitárias. As bases conceituais que contam com o respeito e valorização humana, articulam e integram a democratização dos direitos Humanos articuladas por Souza & Fernandes (2015) que pesquisam a evolução da integração étnico racial no ensino

superior brasileiro considerando que, embora tenham descendentes de brancos e índios no contingente dependente de álcool e drogas predomina o número de descendentes negros. Entre outros, Souza (2015), Lefebvre (1983), Silva (1989) e Matos (2007) também articulam conceitos sobre a conscientização social e as metas do milênio dentre as quais se encontram proteção à criança e aos adolescentes, tanto quanto combater a fome e a miséria que uma das consequências da dependência química. Nos sites institucionais, encontram-se informações que articulam e apontam caminhos que dão suportes aos Conselhos de Direito e Movimentos Sociais, Federais,

Estaduais, Municipais e Distritais, além de apresentar ações realizadas pela Sociedade Civil organizada e por voluntários que compartilhando experiências bem-sucedidas a partir de relatos das práticas da responsabilidade comunitária.

1. PRÁTICAS COMUNITÁRIA DA PREFEITURA DE GUARULHOS

O Plano Integrado de Enfrentamento ao crack e outras drogas e o Comitê Gestor Municipal Programa Crack, é possível vencer, teve em dezembro de 2011, o seu lançamento indicado para municípios com mais de 200 mil habitantes.

Em fevereiro de 2013, aconteceu a primeira reunião de preparação para a publicação da portaria 1109/2013, que instituiu o Comitê Gestor Municipal, e em julho, depois de vencidas várias etapas: como o Reconhecimento territorial, Planejamento, Indicação das áreas, sendo Ponte Alta, Vila Galvão, e Região dos Pimentas, como área prioritária. O prefeito Sebastião Almeida assinou a Adesão ao Programa Crack, é Possível Vencer. Passou-se então a ser acompanhado e

monitorado pelo Governo Federal. Em abril/2014 houve o pedido de repactuação das câmeras e área prioritária do Ponte alta para a região do Centro.

O Programa do Crack, é Possível Vencer, esta firmado em três eixos: Prevenção, Cuidado e Autoridade. A Prevenção tratará de tudo aquilo que possa ser feito para evitar, impedir, retardar, reduzir ou minimizar o uso abusivo e os prejuízos relacionados ao consumo. Cursos presenciais e à distância, dirigidos a diferentes públicos: educadores de escolas públicas, profissionais da área da saúde, assistência social e segurança pública, juízes, promotores e servidores do Poder Judiciário, conselheiros municipais, lideranças comunitárias e religiosas, além de gestores de comunidades terapêuticas.

As propostas do programa pensam em organizar cursos que preparam para a prevenção do uso de drogas, acompanhamento, tratamento e reinserção social de dependentes, assim como repressão ao tráfico de drogas.

2010. Parceria UNIFESP. Curso “escola protetora: direitos humanos e prevenção de violências contra crianças e adolescentes” produtos: livro “violências contra crianças e adolescentes – o papel da escola diante da violação dos direitos”; construção dos “sinalizadores de direitos humanos SDH” e projeto “Guarulhos: cidade que protege”, trabalha a prevenção das violências contra crianças e adolescentes em andamento.

2013 Parceria com UNIFESP 02 capacitações abertas para outras secretarias municipais, estaduais e sociedade civil. Cursos anuais; formatura 130 alunos mar/14.

2014. Caminhos do cuidado - em execução, público alvo: todos os ACS e maioria dos auxiliares de enfermagem e técnico de enfermagem.

2015 - Emenda parlamentar: dep. federal protógenes 150 mil direcionados para capacitação em andamento. Parceria com a secretaria da saúde. Programa saúde na escola PSE. Componente II. Linha de ação: saúde e prevenção nas escolas SPE: prevenção ao uso de álcool e tabaco e outras drogas.

2012 e 2014 em andamento. Parceria senado. Curso de prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas – 6ª edição. Parceria segurança pública. Guarda civil municipal. Projeto guarda: grupo unido na ação de resistência às drogas. Parceria polícia militar do estado de SP. PROERD programa educacional de resistência às drogas e à violência. Ações da educação de jovens e adultos - EJA e movimento de alfabetização – mova, com foco na prevenção ao uso de álcool e tabaco e outras drogas. Formação para os educadores da EJA jan 2014, 80 professores. Formação para agentes populares - mova/ abril 2014. 60 profissionais.

Seminário “Mova Guarulhos, contribuindo para a emancipação humana, garantindo direitos e realizando”, em parceria com UNIFESP, nos dias 13,14 e 15/05. Parceria SENASP. Módulo I. Curso nacional de multiplicador de polícia comunitária.

Módulo II. TEPAC. Redes de atenção e cuidado. Formatura módulo I e II– 24/01/14. Presente: Regina Miki Secret Nacional segurança pública. Formados: 35 Gcms de Gru + 05 Itaqué. Módulo III TEPAC. Abordagem policial a pessoas em situação de risco. Formatura em 04/04/14. Presente: cap. Márcio Matos. SENASP. Formados: 40 Gcms estado SP + 05 Gcms.

Guarulhos sediou a capacitação. No Cuidado, a rede é composta por diversos serviços e equipamentos que oferecem ações distintas para necessidades diferentes: Saúde, Assistência

Social, Educação, Cultura, Saúde - Na saúde, compreende desde serviços da atenção básica, que podem articular ações específicas para o público usuário de drogas, como os Consultórios na Rua; e equipamentos especializados para o atendimento desse público, como os CAPS Álcool e Drogas 24 horas, leitos hospitalares e unidades de acolhimento. Assistência social. Na assistência, também existem equipamentos que podem atuar desde a prevenção, como os Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), até o atendimento especializado nos casos em que há violação de direitos associada ao uso de drogas, como Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, além da disponibilização de vagas para acolhimento de usuário em comunidades terapêuticas, devidamente cadastradas junto à

Secretaria Nacional de Política sobre Drogas O eixo Autoridade – conta com ações integradas que envolvem Segurança Pública, e para Redução da oferta. As ações do eixo Autoridade são desenvolvidas em duas frentes. A primeira reúne ações de policiamento ostensivo e de proximidade (comunitário) nas áreas de concentração de uso de drogas, articuladas com saúde e assistência social. A segunda organiza ações para diminuição da presença do crack na sociedade, buscando a desconstrução da rede de narcotráfico, com atuação integrada das Polícias Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar no combate ao tráfico e repressão a traficantes.

Para intervir nas áreas de maior consumo e concentração de crack, o Governo Federal irá fomentar a integração com estados, municípios e Distrito Federal no sentido de fortalecer a polícia de proximidade, garantindo as condições de segurança e incrementando a qualidade de vida da região. Os profissionais de segurança pública buscarão estabelecer laços de confiança com a

comunidade e estimular a mobilização social em torno da resolução dos problemas de criminalidade e de violência que afligem a localidade.

Áreas pactuadas, prioritária, ações e equipamentos. Centro, segurança, 01 base móvel, 25 câmeras - 5 base + 20 fixas. 02 carros sedan. 02 motos, 100 espargidores, 15 teaser, 40 Gcms capacitados. Saúde - 01 Caps ad III. 01 CNR. Horário estendido. Junção 2. 01 UA Adulto Fem. 01 UA Adulto Masc. 01 UA adulto Inf/Juvenil. 02 leitos SM HG, HMU, SAS. 02 Centro Pop Cocaia e Vila Augusta.

2. PLANO MUNICIPAL COMPROMISSOS DO MUNICÍPIO COM A ADEÇÃO DO PROGRAMA CRACK, É POSSÍVEL VENCER.

Estabelecer um plano de ação municipal, com ações e metas definidas para o Programa, além de mecanismos de coleta de dados e de monitoramento, na forma definida pelo governo Federal, de modo a permitir o acompanhamento e avaliação das ações e da atuação articulada Mapear a rede de instituições governamentais e não-governamentais de apoio aos usuários de crack e outras drogas - Ações nos CEUS e liga de desportos. Fortalecer o desenvolvimento de ações integradas para redução da demanda de crack e outras drogas. Articular e dialogar com Estado, Ministério Público, Poder Judiciário e as Defensorias Públicas. Destinar recursos para implementação das ações em âmbito municipal. Divulgar para a população as ações referentes á implementação do Programa. Implantar a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS - com ações voltadas às pessoas com necessidades decorrentes do uso prejudicial do crack, álcool e outras drogas, de acordo com a resolução de 24/11/11 da

Comissão Intergestores Tripartite do Sistema Único de Saúde. A RAPS compreende e articula os serviços de saúde oferecidos no âmbito do SUS pelo Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras drogas.

Criar ou fortalecer conselho municipal sobre drogas, incentivando a participação social na elaboração e gestão das políticas. Constituir canais de ouvidoria sobre o tema, apurar e acompanhar eventuais denúncias recebidas pelo disque 100 repassadas ao município. Fomentar discussões acerca do tema junto aos gestores da educação, aos educadores e estudantes, e aos gestores e trabalhadores da saúde, assistência social e segurança pública. Sensibilizar, mobilizar e disponibilizar profissionais do município para participação em capacitações oferecidas pelo Estado ou Governo Federal, e realizar capacitações conforme a necessidade. Divulgar no município o serviço telefônico Viva Voz disponível no número 132. Articular e dialogar com a sociedade civil.

Implantar ou adequar os equipamentos das redes de saúde e assistência social previstos nas estratégias, organizar e manter as respectivas equipes. Intensificar as atividades de fiscalização das posturas municipais nas áreas sujeitas à intervenção. Garantir os meios necessários para a atuação dos conselhos tutelares nas áreas das cenas de uso. Promover revitalização do espaço físico das áreas das cenas de uso. Garantir serviços de iluminação, limpeza urbana, coleta de lixo nas áreas das cenas de uso. Notificar proprietários de terrenos baldios ou edificações abandonadas, localizados nas áreas das cenas de uso, para adoção das providências cabíveis. Realizar atividades de mobilização e conscientização da comunidade localizada no perímetro das áreas das cenas de uso.

Identificar as áreas de cena de uso para atuação e monitorar sua eventual migração. Disponibilizar local adequado para a transmissão e recebimento das imagens de vídeo monitoramento, quando for o caso. Alocar equipamentos das Bases Móveis e câmeras, conforme indicação, e zelar pela sua manutenção, quando estes equipamentos estiverem sob a gestão municipal. Indicar ponto focal na Secretaria Municipal de Segurança Pública e/ou Guarda Municipal para articulação de atividades. Disponibilizar profissionais para policiamento de proximidade nas áreas de cena de uso, quando houver. Apoiar a revitalização dos espaços urbanos. Garantir o acesso aos programas de proteção a pessoas ameaçadas. Articular com as instâncias federais e estaduais para a realização de capacitações e a disponibilização de profissionais para participação nas referidas capacitações. Garantir os meios necessários para a atuação dos conselhos tutelares nas áreas de cenas de uso. Intensificar as atividades de fiscalização das posturas municipais nas áreas sujeitas à intervenção.

3. PLANO ESTADUAL COMPROMISSOS COM OS MUNICÍPIOS

A Responsabilidades do Estado de São Paulo com nosso Município. Apoiar os Municípios na elaboração, a partir das diretrizes e orientações do Programa, de fluxos e procedimentos adaptados, a realidade local para a atuação conjunta dos serviços de saúde, assistência social, educação e segurança pública, que serão objeto de validação e pactuação pelos trabalhadores, gestores e representantes de usuários dos serviços e de movimentos sociais; Garantir em articulação com os municípios, condições de infraestrutura física e recursos humanos para formação de profissionais

de saúde de forma a viabilizar as ações do Programa; O Estado e Município se comprometem a assegurar a disponibilização em sistema informatizado específico, de dados e informações sobre as políticas, programas e ações a serem executados, suas dotações orçamentárias e os resultados da execução no âmbito de suas áreas de atuação. GPWEB.

Destinar recursos para implantação das ações em âmbito estadual e apoio às ações municipais, observando a pactuação e a provação de critérios de partilha nas devidas estâncias, conforme normas e procedimentos de cada política. Implantar e fortalecer ouvidorias existentes e outros canais de recebimento de denúncias, mapear e acompanhar denúncias relacionadas à implementação do programa e articular com demais canais e ouvidorias para tratamento das denúncias recebidas no âmbito estadual. Apoiar a criação, estruturação ou o fortalecimento dos conselhos municipais sobre drogas e fomentar a instituição de políticas e programas específicos para a área. Garantir efetivo policial para implementação das ações previstas no programa. Implantar a RAPS com ações voltadas às pessoas com necessidades decorrentes do uso prejudicial de crack, álcool e outras drogas... A RAPS compreende e articula os serviços de saúde oferecidos no âmbito do SUS pelo Programa Crack, é possível vencer. CRIAR Grupo de Trabalho de Ação Articulada nas Áreas de cenas de uso. Estado coordenara o grupo. União e Município integrarão.

Esta é a síntese do Plano Integrado de Enfrentamento ao crack e outras drogas, no âmbito do município. Temos trabalhado muito, O Programa do Crack, através do Comitê ajudou, articulou e muito o contato entre as diversas Secretarias envolvidas no assunto, a transversalidade reforça o alinhamento com a

Política Nacional preconizada. Achamos superimportante levar o debate a população, temos realizado esse movimento com ações como, planejamento, e realização da 7ª Semana de Políticas sobre drogas em 25/06/2014, com o Tema da Coerção a Coesão – Conscientizando, acolhendo e prevenindo, norteado pelas diretrizes. Nacionais e da ONU, onde tivemos a participação massifica de trabalhadores, psicólogos, assistentes sociais, e usuários da Rede de atendimento. Com isso rompemos paradigmas em relação a conceitos ultrapassados, forma de atendimento, preconceitos, discriminação. Para a efetividade das ações, estamos levando o dialogo visando integrar diferentes especialidades e profissões que atuam em conjunto, a Rede de acolhimento e integralidade do cuidado.

Promovendo espaço de saberes, compartilhamento de conceitos para definição de fluxos em conjunto de atuação.

4. FORMAÇÃO CONTÍNUA DAS REDES

Construindo a perspectiva da transversalização, aplicando abordagem multidisciplinar, tratamento em liberdade, e redução de danos. Os integrantes do Comitê estão sempre se atualizando, e participando das mais diversas atividades que acontecem em território Nacional, sejam Seminários Internacionais, Congressos Internacionais, cursos, Rodas de Conversa, e sempre trocamos experiências, para aplicarmos no dia-a-dia, hoje com a participação efetiva da Sociedade Civil. Estamos em plena atividade, na Rua João Bernardo de Medeiros, 160 – Bom

Clima – Guarulhos. Tel: 2475-8695. O Programa “É Possível Vencer” Proposta do Município de Guarulhos pretende tratar da

inclusão do dependente químico em estado de rua. A proposta é montar uma equipe interdisciplinar que conta com funcionários tocadas pelo sentimento de solidariedade e respeito ao próximo se amparam nas diretrizes municipais que articulam a integração a partir do respeito e valorização da democratização dos direitos Humanos com as políticas públicas as potencialidades humanas, financeiras e sociais - locais e regionais. O programa propõe um monitoramento, e organização das ações em um projeto que respeita cada indivíduo e comunidade como um todo.

As diretrizes para as futuras ações pretendem trabalhar a partir do respeito e aproveitamento das potencialidades e recursos locais e regionais definir e elaborar o desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas. Iniciam com reuniões apresentando conceitualmente o programa para conscientizar todas as áreas institucionais, os conselhos de direito e os movimentos sociais, entre outros da importância de se assumir o papel individual e comunitário nas ações de prevenção e combate a todo tipo de dependência. As propostas visam garantir que se entrelacem e integrem as ações do programa com as áreas da Saúde, Segurança Pública, Assistência Social, da Justiça, dos Direitos Humanos e da Educação articuladas entre os governos Federal, Estadual, Municipais, Distritais, além da Sociedade Civil organizada, para implementar os trabalhos compartilhando compromissos e responsabilidades organizacionais, institucionais e governamentais. Isso requer integração dos esforços do Poder público e da sociedade civil para a execução. Cuidam para garantir a democratização do acesso e a utilização dos espaços e serviços públicos. Não deixando de fora a valorização da integração das redes de prevenção, cuidado e segurança, para

atendimento ao usuário de drogas e suas famílias, promovem o enfrentamento coordenado do problema das drogas.

O grupo pensa o atendimento prioritário de crianças e adolescentes como os primeiros a receber a atenção dos serviços de apoio considerando-se as consequências da vulnerabilidade física e psicológica inerentes a fase de desenvolvimento infanto-juvenil. Organizam o fluxo de atendimento integrando a rede municipal de serviço de atenção ao usuário abusivo de drogas e seus familiares, em harmonia com a rede Estadual. O desenvolvimento de ações diferenciadas para atender as necessidades dos diferentes tipos de usuários, focam nas áreas de saúde, educação, assistência social, segurança pública e direitos humanos com a preocupação de se integrar para otimizar resultados. Procura-se enfatizar a responsabilidade do poder público pela estruturação e financiamento de uma política comunitária.

As ações propostas visam manter atualizados a elaboração dos relatórios periódicos e o balanço anual das ações sobre a implantação do programa municipal para apresenta-los ao Comitê Gestor Estadual que gerenciam os recursos.

A proposta de monitoramento da execução das ações, a realização de pesquisas e desenvolvimento de novos indicadores de acordo com o avanço do programa. Um desses trata do específico programa de prevenção intitulado “Crack, é Possível Vencer”. Este foi pensado em 3 eixos pensando a prevenção, o cuidado e a autoridade. Engloba tudo aquilo que possa ser feito para evitar, impedir, retardar, reduzir ou minimizar o uso abusivo e os prejuízos relacionados ao consumo do crack.

As propostas para o cuidado com o usuário de drogas devem refletir a possibilidade da composição de diversos serviços como

equipamentos que oferecem ações distintas para necessidades diferentes integrando a saúde, assistência social, como segue compreendendo a saúde desde os serviços da atenção básica, que articulam ações específicas para o público usuário de drogas. Incluindo o Consultório na rua para o atendimento a esse público com atendimento 24 horas. O sucesso desse passo deve ser o acolhimento acompanhado de internações e para isso precisariam contar com leitos especializados neste público, tanto ao adulto quanto do infanto-juvenil e a família como um todo. Para estas unidades de internação que precisariam ser do sistema único de saúde teria que contar com apoio social e psicológico 24 horas.

O atendimento nesta modalidade necessitaria de autoridade – para ações integradas que envolvem segurança pública para a redução da oferta de droga nestes espaços durante os processos de recuperação e manutenção. Portanto precisaria contar com guardas civis capacitados em policiamento de proximidade para proteger o interno no entorno. O ideal seria que contasse com uma média de 60 câmeras de vídeo monitoramento fixo. Pelo menos 06 carros sedan, 06 motos com cerca de 18 capacetes para o recolhimento e armas não letais para proteção como os espargidores/teaser.

As ações do eixo da autoridade deveriam ser desenvolvidas em duas frentes. A primeira reunindo as ações de policiamento ostensivo e de proximidade - o comunitário - nas áreas de concentração de uso de drogas, articuladas com saúde e assistência social. A segunda organizando as ações para diminuição da presença da oferta de crack na sociedade, com foco na desconstrução da rede de narcotráfico, seria a atuação integrada do policiamento: Federal, Rodoviária Federal, Civil e Militar no combate ao tráfico e repressão a traficantes. Uma ação contínua e monitorada.

A intervenção nas áreas de maior consumo e concentração de crack, deveria contar com apoio do Governo Federal e a presença do exército fomentando a integração com estados, municípios e Distrito Federal para fortalecer a polícia de proximidade, garantindo as condições de segurança e incrementando a qualidade de vida da região. Os profissionais de segurança pública deveriam estabelecer laços de confiança com a comunidade e estimular a mobilização social em torno da resolução dos problemas de criminalidade e de violência que afligem a comunidade.

O passo seguinte precisaria contar com as oficinas de Alinhamento Conceitual de Equipes locais. Um dos maiores desafios desse passo do programa, é a promoção da efetiva articulação entre as ações de atenção ao usuário de drogas, de modo a construir a rede de acolhimento e a integralidade do cuidado. Nesse sentido os componentes da equipe da prefeitura de Guarulhos realizam duas oficinas de alinhamento conceitual, onde promove no espaço Inter setorial a troca de saberes, com discussão de estratégias para construção do fluxo conjunto de atuação de acordo com as experiências já vividas.

Estas propostas são estudadas para futura realização.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto “inclusão do dependente químico em estado de rua” da Prefeitura de Guarulhos permanece em estudos para ação contando com pessoas engajadas no poder público que junto a voluntários se solidarizam com o próximo pelo princípio do respeito e valorização humana, articulando a integração e democratização dos direitos Humanos. Aproveitamento as potencialidades humanas, financeiras e sociais o

grupo desenvolvimento, acompanhamento e monitoramento as ações políticas e públicas a partir de uma continuidade para vencer a dependência. Pretendem trabalhar com a conscientização social e contar com as áreas institucionais, os Conselhos de Direito e Movimentos Sociais articulando os governos: Federal, Estadual, Municipal e Distrital, além da Sociedade Civil organizada e voluntária para implementar possíveis ações compartilhando compromissos e responsabilidades.

Os integrantes se organizam ativamente, apoiam e acompanham movimentos sociais em seus esforços para democratizar o acesso e utilização dos espaços a serviços públicos. Contando com integração das redes de prevenção, no estudo e análise de para o futuro cuidado e segurança no atendimento ao usuário de drogas. O grupo trabalha com a proposta de envolver e amparar indivíduos e famílias durante o enfrentamento coordenado do problema com o álcool e as diversas drogas que assolam a sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEFEBVRE, Henri (1983a). La presencia y la ausencia - contibucion a la teoria de las representaciones. México, D.F.: Fondo de Cultura Economica, 1983.

MATTOS, Regiane Augusto de, História e cultura afro-brasileira. Brasília: UNESCO, ed. Contexto, 2007. 217 p. ISBN: 978-85-7244371-5.

Lefebvre (1983), Silva (1989) e Matos (2007)

SARAMAGO, J. Ensaio sobre a cegueira. São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras: 1995.

SILVA, Teresa Cristina Cerdeira da. José Saramago – Entre a história e a ficção: uma saga de portugueses. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1989.

SOUZA, M. M. M. & FERNANDES, J. C. L. A evolução da integração étnico racial no ensino superior brasileiro. ENIAC, Guarulhos, 1º Congresso Internacional de inclusão, 2014, in: ojs.eniac.com.br. Revista Internacional - Brasil para todos, 2015

_____, M. M. M. In: ORTIZ, F. C. & SANTOS F. A. Org. Gestão da Educação a Distância. Ed. Atlas 1ª edição. São Paulo, 2015.

REFERÊNCIAS ELETRÔNICAS

SANTOS, Diego Junior da Silva. PALOMARES, Nathália Barbosa. NORMANDO, Davi. QUINTÃO, Cátia Cardoso Abdo. Raça versus etnia: diferenciar para melhor aplicar <http://www.scielo.br/pdf/dpjo/v15n3/15.pdf>

Presidência da República da Casa Civil subchefia para assuntos jurídicos. Lei Nº 9.459, De 13 de maio De 1997. Http://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Leis/L9459.Htm

SELIGMAN, Milton Http://Www.Planalto.Gov.Br/Ccivil_03/Leis/L9459.Htm. Brasília, 13 de maio de 1997; 176º da Independência e 109º da República. Fernando Henrique Cardoso. Este texto não substitui o publicado no DOU de 14.5.1997. Acesso em 08 de 2015.

ALMEIDA, 2015 www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=racismo%20thais%20araujo

_____<https://www.google.com.br/webhp?sourceid=chrome-instant&ion=1&espv=2&ie=UTF-8#q=racismo%20maju>

_____<http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2015/07/maria-julia-coutinho-maju-e-vitima-deracismo-no-facebook.html>

www.campossalles.edu.br: Revista Augusto

Guzzo números 12, 13, e 14. Acesso em 08 de 2015.

ojs.eniac.com.br: Revista Brasil para todos números I e II, site: ojs.eniac.com.br Acesso em 08 de 2015.